



**19 de abril**

## Lançamento da Campanha Salarial Unificada

No próximo dia 19 de abril, será realizado em todos os estados o lançamento da campanha salarial unificada dos metroviários. Com exceção do Distrito Federal que ainda tem a sua data base no mês de janeiro, os demais sindicatos têm a data base no mês de maio.

A direção executiva da Fenametro, realizou uma teleconferência do último dia 04 de março e decidiu produzir um cartaz e adesivo para ser divulgado para a categoria

em todo o país, buscando unificar as principais bandeiras da categoria nacionalmente.

Os eixos centrais que serão desenvolvidos por todos os Sindicatos serão os seguintes:

- **Reposição das perdas salariais**
- **Redução da jornada de trabalho sem redução salarial**
- **Ampliação dos direitos**
- **Manutenção das conquistas**
- **Mais metrô e mais desenvolvimento para o Brasil**



### Editorial

## Mais Metrô Mais emprego

Na campanha salarial deste ano os metroviários brasileiros estão chamados a lutar não só pela reposição salarial, pelos Planos de Cargos e Salários, pelas reivindicações específicas da categoria, mas também pela mudança da orientação econômica do governo Lula.

O recente exemplo de 164 mil pessoas se inscrevendo para concorrer a 30 vagas de Agente de Estação no Metrô de São Paulo é uma demonstração de que o desemprego é uma das piores conseqüências desta política de pagamento de juros da dívida, de superávit primário, que tira os recursos dos setores produtivos e favorece os especuladores financeiros nacionais e internacionais.

Para os metroviários uma das formas de o governo retomar o desenvolvimento em nosso país é

investir no sistema metroviário.

Garantir a conclusão da linha Sul do Metrô de Recife, a conclusão do trecho do Metrô de Belo Horizonte, a retomada das obras dos Metrôs de Salvador e Fortaleza e a garantia de financiamento do BNDES para a extensão da Linha 2 – Verde do Metrô de São Paulo, são medidas importantes, mas os recursos ainda são muito poucos para que estes empreendimentos sejam realizados plenamente e possam gerar emprego e renda para os trabalhadores.

É necessário ainda garantir recursos para a construção da Linha 2 do Metrô de Porto Alegre e o financiamento para a conclusão da linha 2 do Metrô Carioca. O Metrô de Brasília está praticamente abandonado, boa parte das estações não estão funcionando.

Além disso tudo, o investimento em um metrô público, estatal e de qualidade, tem que ser acompanhado de uma política de subsídio que permita a imensa maioria dos trabalhadores utilizar esse modo de transporte. A constatação de que muitos trabalhadores andam a pé por não poderem pagar o transporte coletivo, deve ser norteador de uma política que combata a exclusão social que também no transporte é uma realidade.

É com essa convicção e com a disposição de lutar não só por seus interesses mais imediatos e específicos, mas também por um novo país, que os metroviários brasileiros querem Mais Metrô e Mais Emprego, para os metroviários e os demais trabalhadores brasileiros.

## Reduzir a jornada para gerar emprego

No dia 15 de março, um ato público na Assembleia Legislativa de São Paulo oficializou o lançamento da campanha nacional pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

A solenidade de lançamento da campanha unificou seis centrais sindicais (CAT – Central Autônoma dos Trabalhadores; CGT – Confederação Geral dos Trabalhadores; CGTB – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil; CUT – Central Única dos Trabalhadores; Força Sindical e SDS – Social Democracia Sindical) e teve o apoio do DIEESE – Depto. Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

O momento é favorável para os trabalhadores defenderem este instrumento de combate ao do desemprego. Segundo o DIEESE, com a redução da jornada de trabalho em 10%, de 44 para 40 horas semanais, e a coibição das horas extras será possível criar 1,8 milhão de novos postos de trabalho no Brasil, o que constituirá uma redução expressiva do nível de desemprego.

A defesa da redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, é a prioridade apontada pela CUT. Os metroviários, através da Fenametro e dos seus Sindicatos lutam para conquistar na próxima campanha salarial a redução da jornada de trabalho.

## BNDES financia expansão dos metrô

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social anunciou no último dia 9 de abril a concessão do financiamento para a construção do trecho Arcoverde-Siqueira Campos da Linha 2 do Metrô do Rio de Janeiro que prevê um acréscimo de 17% dos passageiros atualmente transportados.

No último dia 31 de março o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou o início das obras da extensão da Linha 2 – Verde que envolve a construção de 2,9 quilômetros de vias e duas estações, Chácara

Klabin e Imigrantes, também com financiamento do Banco.

Em novembro do ano passado através do então líder do governo Lula, deputado Aldo Rebelo, a Fenametro e os Sindicatos dos Metroviários de São Paulo e Rio de Janeiro, reuniram-se com a direção do BNDES para reivindicar a agilização dos financiamentos, por entenderem que as obras são fundamentais para as duas cidades, além de significarem a geração de mais empregos e um transporte mais digno para os trabalhadores.

## Metrô do Rio passa a funcionar aos domingos

Após o dia 27 de fevereiro o Metrô do Rio de Janeiro passou a funcionar aos domingos e feriados, das 7h às 23h, conforme determina a Lei 4203/2003 e de segunda a sábado, a operação das 32 estações do metrô carioca, que era das 6h às 23h, passou a ser das 5h à meia-noite.

Na justificativa o autor do projeto de lei, deputado estadual Edmilson Valentim (PCdoB), a necessidade de alteração nos dias e no horário de funcionamento do Metrô objetiva atender um número maior de passageiros com maior segurança, além de facilitar o acesso da população ao lazer, o funcionamento do metrô aos domingos e feriados vai diminuir as filas dos ônibus e permitir a ampliação do quadro funcional, com a contratação de mais metroviários.

Segundo o Sindicato, ainda não é possível avaliar o real impacto da nova grade horária, mas isso obrigou a empresa a rever escalas de trabalho, mas a luta principal é a de garantir a contratação de novos funcionários para atender a população.

## Conselho Nacional das Cidades

No próximo dia 15 de abril no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados em Brasília, vai ser dada posse ao Conselho Nacional das Cidades, eleito na I Conferência das Cidades em outubro de 2003.

O Secretário Geral da Fenametro, Carlos Augusto Belolli, será empossado como suplente, representando os metroviários no Conselho.

O Conselho que é composto por representantes dos trabalhadores, dos movimentos sociais, dos empresários, das ONG's, além da representação dos poderes públicos federal, estaduais e municipais, terá como tarefa debater e definir as políticas urbanas a serem desenvolvidas no âmbito do Ministério das Cidades que serão debatidas e formuladas pelos grupos temáticos Desenvolvimento Urbano, Transporte e Mobilidade, Saneamento e Habitação.

# Campanha Salarial nos Estados

## São Paulo

Em assembléia realizada no último dia 16 de março, os metroviários paulistas aprovaram a pauta de reivindicações e a comissão de negociação está sendo eleita em reuniões setoriais nas áreas. No dia 01 de abril foi entregue a pauta ao presidente do Metrô de São Paulo e no dia 17 de março será realizado um seminário de ativistas que irá debater e organizar as formas de luta e os preparativos para a campanha salarial.

Em assembléia realizada no último dia 16 de março, os metroviários paulistas aprovaram a pauta de reivindicações e a comissão de negociação está sendo eleita em reuniões setoriais nas áreas. No dia 01 de abril foi entregue a pauta ao presidente do Metrô de São Paulo e no dia 17 de março será realizado um seminário de ativistas que irá debater e organizar as formas de luta e os preparativos para a campanha salarial.

## Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre o Sindicato realizou reuniões setoriais para debater a pauta de reivindicações da categoria e, no dia 11 de março, a assembléia aprovou a pauta que foi entregue à direção da Trensurb, empresa que administra o metrô gaúcho, no dia 22 de março e já foi acordado um calendário de negociações e a primeira reunião deve ocorrer no próximo dia 15 de abril.

Estão sendo eleitos em cada área os representantes para a comissão de negociações e os metroviários gaúchos reivindicam a recuperação das perdas acumuladas no Plano Real de 63,72%, reposição salarial de 5,46% (Índice do Dieese) e aumento real de 7%.

## Rio de Janeiro

Duas assembléias realizadas no dia 10 de março abriram a campanha salarial dos metroviários do Rio de Janeiro. A assembléia elegeu as comissões de negociação que irão participar das negociações com a OPPORTRANS, a concessionária privada do Metrô carioca e com a Rio Trilhos, empresa do estado que sucedeu o antigo Metrô estatal e é o responsável pelo planejamento e expansão do sistema carioca. A pauta, aprovada em assembléia no último dia 24 de março, já foi encaminhada às empresas.

## Belo Horizonte e Recife

As duas entidades negociam com a CBTU e já foi construída uma pauta de reivindicações, aprovada pela categoria e a campanha se realiza em conjunto com os ferroviários do Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, João Pessoa, Natal e com o recém fundado Sindicato dos Metroviários de Fortaleza. A pauta unitária já foi encaminhada a direção da CBTU e os Sindicatos aguardam a posição da empresa sobre o início das negociações.

## Distrito Federal

Como a data-base é em janeiro, depois de muita enrolação do governo Roriz, encerrou-se as negociações na DRT no dia 26 de março, garantindo reajuste de 17,4% para o auxílio-creche e reajuste de 10,35% para o plano de saúde e auxílio alimentação. Não sendo possível o acordo para a reivindicação de mudança da data-base para abril e do reajuste salarial o processo foi encaminhado para o TRT e neste dia 15 ocorrerá a primeira audiência de conciliação.

## Chapa 1 vence as eleições em Recife

No período de 16 a 19 de março realizaram-se as eleições do Sindicato do Metroviários de Pernambuco. Duas chapas concorreram ao pleito e a chapa 1 encabeçada por Cirano Lopes, que é Secretário de Saúde e Segurança no Trabalho da Fenametro, venceu as eleições com 57,35% dos votos válidos.

Para Cirano, “o resultado foi uma demonstração de que a categoria confia nesta direção e que referendou o processo democrático realizado para a composição de nossa chapa, que consultou a categoria sobre as lide-

ranças que deveriam integrar a direção do Sindicato.”

José Innocêncio, Secretário de Política Sindical da Fenametro e atual Coordenador geral do Sindicato, “a categoria soube avaliar as dificuldades que enfrentamos com o modelo neoliberal em nosso país e mais uma vez deu seu voto de confiança para aqueles que lutaram contra as tentativas de desmonte e privatização do governo FHC e que agora lutam pelo sucesso do governo Lula e pela valorização dos trabalhadores metroviários e pelo desenvolvimento do país.

# 1º Encontro Nacional da Mulher Metroviária



A Secretaria de Gênero da Fenametro estará realizando nos dias 23 e 24 de abril o Primeiro Encontro Nacional da Mulher Metroviária, que acontecerá no Normandie Design Hotel em São Paulo.

O Encontro foi precedido de Encontros Estaduais na maioria dos estados e tem o objetivo promover a integração das metroviárias brasileiras e

vai debater os seguintes temas: **Análise de Conjuntura Nacional e Internacional; Opressão e Patriarcado; Raça e Etnia; Orientação Sexual; Saúde; Direitos Reprodutivos e Menopausa; Ações Afirmativas e Cotas; Violência contra a mulher e Políticas Públicas; Assédio Moral e Experiências da Categoria nas Questões de Gênero**

## ACONTECENDO

### Registro Sindical da Fenametro

No dia 26 de março finalmente foi publicado no Diário Oficial da União a concessão do Registro Sindical da Federação Nacional dos Metroviários.

A partir de agora nossa entidade passa a ser reconhecida oficialmente como entidade sindical e poderá representar juridicamente os metroviários brasileiros.

### Cisão da CBTU

No dia 6 de abril realizou-se em Belo Horizonte uma reunião com o Conselho de Administração da CBTU que havia sido solicitada pelos Sindicatos, Fenametro e FNITTST, a proposta de cisão da CBTU.

Na reunião a presidente do Conselho, Erminia Maricato, que também é Secretária Executiva do Ministério das Cidades, explicou que a proposta se orienta pela convicção do governo de que as empresas administradas localmente contribuem para uma melhor integração do sistema de transporte.

Os Sindicatos presentes registraram suas preocupações com o processo, principalmente em função do histórico privatizante que sempre marcou a discussão da proposta de estadualização e/ou regionalização. Mesmo assim os sindicalistas saudaram a disposição do Conselho de Administração em debater com os trabalhadores tendo em vista que essa foi a primeira vez que isso acontece na história da CBTU.

O presidente da CBTU, João Luiz Dias, esclareceu os detalhes da proposta que está sendo construída e se dispôs a continuar o debate com os Sindicatos. Informou ainda que estão sendo feitos os estudos para viabilizar a proposta do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, Wagner Fajardo, de instituir Conselhos de Representantes dos Trabalhadores em todas as Superintendências da CBTU.

### Sindicato de Fortaleza

Está para ser publicado no diário oficial da União o registro sindical dos metroviários de Fortaleza. Segundo Anchieta, coordenador geral do novo Sindicato, apesar de não estar ainda em funcionamento o metrô, com o processo de regionalização imposto pelo governo passado, o desafio do novo Sindicato é garantir o reconhecimento da empresa e lutar por um novo Plano de Cargos e Salários compatível com a nova realidade da categoria.

Outro fator importante que Anchieta ressalta é a necessidade de se debater um acordo coletivo que seja referendado pela base, sem os conchavos e manobras que caracterizam a atuação do pelego que sempre conciliou com os governos do PSDB.

### Transporte em seminário

O Parlamento Comum da Região Metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte, realizou nos 17, 18 e 19 de março o seminário “O Transporte Público de Qualidade para Todos”.

O presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, convidado para ser um dos debatedores sobre o “Panorama do Transporte Público nos Centros Urbanos Brasileiros”, defendeu a mudança do modelo privatista que garante o lucro para o setor privado em detrimento do interesse público, reforçando a tese dos metroviários brasileiros de que o transporte tem que ser subsidiado e deve ser público, estatal e de qualidade.

No último dia do evento foi feito o lançamento do MDT – Movimento pelo Direito ao Transporte Público, com a participação da CUT, do Sindicato dos Ferroviários do RN, do Parlamento Comum da Região Metropolitana, das entidades empresariais e do movimento popular e estudantil da Região Metropolitana de Natal.